

Ata Número Sete

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício da Junta de Freguesia em Ferreiró sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período de antes da ordem do dia

a) Apreciação e votação da ata nº 07 do quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;

b) Outros assuntos.

Ponto dois: Período da ordem do dia

a) Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano dois mil e catorze;

b) Apreciação e votação da proposta de autorização da realização de Acordos de Execução (delegação legal de competências) entre Câmara Municipal de Vila do Conde e a União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada;

c) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

Ponto três: Período de Depois da Ordem do Dia

No ponto um, período de antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu início à reunião. Por motivos justificados não compareceu à reunião a Sra. Ana Paula Viso que foi substituída pelo Sr. Carlos Furtado e o Sr. Sérgio Moninhas que foi substituído pelo Sr. Joaquim Cardoso. Tomou o lugar de 1ª secretária a Sra. Daniela Faria, e 2ª secretária, a Sra. Goreti Martins. Procedeu-se à leitura da ata anterior que foi aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.

Seguidamente o Sr. Lino Cruz entregou por escrito alguns documentos, a citar:

Esclarecimento sobre a situação da estrada que liga a Rua de Pedregais e a Rua de Friães, devido ao facto de esta ter sido tomada pelos proprietários confinantes;

Reclamação sobre a extração dos cedros e reparação dos pavimentos localizados no loteamento com alvará nº 6/04 inscrito na matriz rustica no artigo 5, pois este loteamento ainda não se encontra sobre a alçada da Junta de Freguesia.

Petição sobre o espaço público que foi cedido ao rancho folclórico de Santa Marinha de Ferreiró, sala e anexos não possui água pedindo ao executivo que resolverse a situação.

Petição sobre a degradação de caminhos públicos e agrícolas.

Proposta para alargamento da Rua 5 de Outubro em Bagunte para permitir melhores acessos.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta que reconheceu o trabalho desenvolvido pelo Sr. Lino Cruz, contudo acha desnecessário estes assuntos serem tratados na Assembleia de Freguesia sendo uma comunidade relativamente pequena e que se encontram com frequência podem os mesmos serem facilmente tratados com a Junta de Freguesia. Informou o Sr. Presidente de Junta que em relação ao esclarecimento da Rua entre Pedregais e Friães o assunto está a ser averiguado, estão a reunir o máximo de informação para poderem resolver. A falta de água é um assunto que a junta irá tratar com a maior brevidade possível. Sobre a petição da degradação dos caminhos públicos o Sr. Presidente informou que devido ao rigoroso inverno não foi possível merecerem arranjos, mas que a seu tempo serão resolvidas as situações existentes. No que respeita à reclamação foi dado a conhecer ao Sr. Presidente de Junta que o loteamento já se encontrava licenciado e como tal os espaços públicos tornam-se de domínio público. Desta forma e como aquele espaço estava realmente a precisar de um arranjo a junta procedeu ao mesmo, não entendendo o porque desta questão.

No ponto dois, no período da ordem do dia foi lido pelo Sr. Presidente de Junta o documento de gestão de prestação de contas do ano 2014. Seguidamente o Sr. Lino Cruz pediu a palavra, questionando a rubrica dos subsídios a associações sem fins lucrativos se nessa verba teria sido algum valor destinado ao rancho folclórico de Santa Marinha de Ferreiró, pelo que o Sr. Presidente de Junta informou que no máximo até ao final do mês de maio serão distribuídos os subsídios a todas as associações. Posteriormente a Sra. Luísa Leal questionou se a Associação de Pais seria contemplada com alguma verba. O Sr. Presidente de Junta respondeu que ainda não estaria totalmente definido. A junta tem que encontrar um critério de ajuda as associações existentes e no caso da Associação de Pais bem como grupos católicos a forma encontrada é disponibilizar condições para que as mesmas possam estar presentes nos eventos que existem pela união de freguesias e através destes, consigam encontrar uma fonte de financiamento.

Seguidamente pediu a palavra o Sr. Joaquim Cardoso, questionando se a junta após prestação de contas referentes ao ano 2014 se consegue retirar uma conclusão e se foi benéfico para a união de freguesias a sua união. O Sr. Presidente de Junta informou que na generalidade do concelho as freguesias que não usufruíram da agregação estão com imensas dificuldades financeiras na gestão corrente e pelo que é possível analisar no nosso caso tem existido uma capacidade de investimento muito boa através de uma eficaz gestão e poupança, é bastante mais benéfico para a

população a agregação das freguesias, existe uma capacidade de investimento e desenvolvimento que de outra forma não seria possível.

Colocada a votação foi aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.

Na alínea seguinte, o Sr. Presidente de Junta informou que a Junta de Freguesia para poder beneficiar de algumas competências delegadas pela Câmara Municipal a Assembleia de Freguesia tem que avaliar e votar favoravelmente. Desta forma e ao invés da Câmara Municipal prestar determinados serviços passar a ser a junta a fazê-los, como exemplo manutenção e conservação de espaços verdes, limpeza de vias públicas e recursos humanos. A proposta foi aprovada com nove votos a favor.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta que informou sobre a atividade da Junta de Freguesia bem como a sua situação financeira. O Sr. Presidente de Junta informou que foram entregues os espaços das antigas escolas primárias às associações e tivemos o privilégio da visita do Sr. Arcebispo. Foi concluído o arranjo da Rua de Luís de Camões e o arranjo do edifício da Junta de Ferreiro. Decorreu a feira do gado em Bagunte que mais uma vez conseguiu reunir a maior parte das associações, recreando as raízes da nossa terra e promovendo a freguesia no âmbito cultural. Foi constituído o site e facebook para a União de Freguesias. A Junta de Freguesia vai financiar a ida à praia das crianças da escola. O terreno da cidade de Bagunte foi adquirido e agora pertence à Junta de Freguesia, desta forma vai possibilitar que a cidade seja integrada na rede de castros de noroeste, entrando desta forma no roteiro de Turismo organizado. A União de Freguesias será contemplada com mais um serviço, a junta irá fazer um protocolo com a agência de modernização administrativa, que permite beneficiar do “Espaço do Cidadão”, disponibilizando desta forma uma série de serviços mais próximos da população. Foi lançado um desafio pela Câmara Municipal, o ressurgir dos antigos mastros de São João, no qual a União de Freguesias irá estar presente.

Posteriormente, no período de depois da ordem do dia, tomou a palavra a Sra. Emília Graça referindo que o Sr. Presidente de Junta menosprezou o trabalho realizado pela Associação de Pais e questionou o mesmo sobre uma possível intervenção na escola, nomeadamente dos espaços subjacentes. O Sr. Presidente de Junta referiu que apenas se tinha referido ao âmbito da atividade da Associação de Pais, não querendo de todo diminuir a sua função. Em relação à escola, a Junta antes de iniciar o ano letivo intervencionou os espaços verdes, contudo por solicitação dos

serviços municipais foram suspensos, para posteriormente serem efectuados de forma definitiva.

Seguidamente pediu a palavra o Sr. António Ferreira expondo três questões: em primeiro o sentido proibido que se encontra no Lugar da Trindade já não faz sentido; em segundo a saída de Ferreiró para Parada no Lugar de Cunha é muito perigosa; como terceira questão gostaria de saber em que ponto se encontra a situação da Rua Cimo de Vila, para quando o saneamento e se será apenas nessa altura que a irão pavimentar. O Sr. Presidente de Junta informou que relativamente à primeira questão que o executivo está a fazer um levantamento da toponímia e após devida análise e apreciação dos serviços técnicos da Câmara Municipal irão fazer as alterações necessárias. Relativamente à segunda questão como a mesma estrada está sobre alçada das Estradas de Portugal qualquer intervenção tem que ser sempre realizada pelos mesmos e é sempre muito difícil. No que diz respeito à terceira questão o Presidente de Junta falou com o Eng.^o Edmundo e da última vez existia um impasse pois o investimento municipal está condicionado pelo investimento do Estado, espera em breve conseguir falar novamente com o Engenheiro para saber o ponto de situação.

Não havendo mais intervenções, O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta que saudou os presentes.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.